

Ayrton Busch: Defesa Civil fecha nova área e cogita interdição total

Após queda de forro e risco de acidentes, banheiro masculino é o quarto ponto inacessível da escola desde 2021

TÂNIA MORBI

A Defesa Civil de Bauru interditou, nesta semana, mais uma área da Escola Estadual Ayrton Busch, no Parque Jaraguá. Desta vez, parte do forro do banheiro masculino cedeu, levando à proibição de que alunos e funcionários acessem o local, já que o restante da cobertura também corre risco de cair e provocar acidentes, alerta o órgão. Este é, desde o ano passado, o quarto ponto bloqueado na unidade de ensino.

Diante disso, a Defesa Civil informa que é necessário realizar uma reforma ampla no imóvel e não descarta até mesmo a interdição total do prédio, já que os problemas são antigos. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por sua vez, pontua que as providências para o reparo no banheiro estão sendo tomadas e se coloca à disposição para esclarecimentos.

ORIENTAÇÃO

Defesa Civil fala sobre a necessidade de uma reforma ampla no local

QUATRO PONTOS

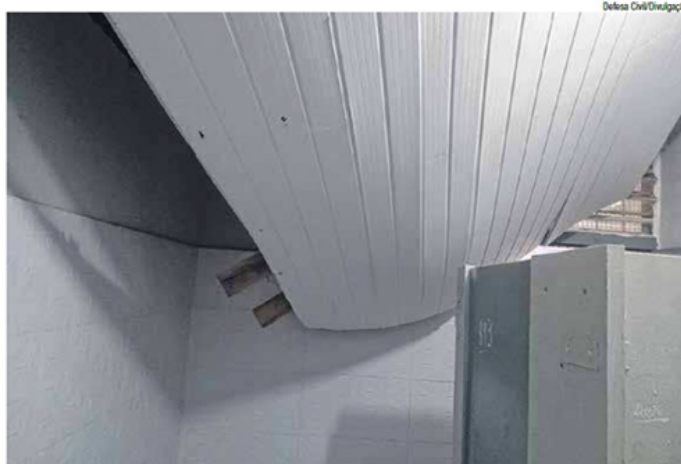
Segundo o agente da Defesa Civil Paulo Juarez Rodrigues, que fez as vistorias, as interdições começaram a ocorrer em 2021. A primeira parte a ser bloqueada foi a sala de aula 8, devido ao afundamento do piso.

Um dos muros de divisa com a rua, que possui cerca de 3 metros de altura, apresentou inclinação, com possibilidade de queda, e também teve que ser interditado, além de um primeiro banheiro que foi fechado por conta de rachaduras nas paredes.

Todos estes pontos permanecem com proibição de acesso até esta quinta-feira (10), conforme o JC apurou. A essa lista, soma-se o outro banheiro fechado agora pela queda do forro, totalizando quatro áreas que estão inacessíveis.

PRESERVAR VIDAS

Esta última vistoria na Escola Estadual Ayrton Busch foi feita na segunda-feira (7). Pelo comunicado que oficializou o bloqueio do banheiro, publicado no Diário Oficial do Município, a Defesa Civil ressalta que, enquanto não forem tomadas as medidas de segurança necessárias, "a área interditada não poderá ser ocu-



Forro do banheiro da escola cedeu e, para evitar acidentes, Defesa Civil interditou o local

pada nem as pessoas poderão permanecer no local".

O coordenador do órgão, Marcelo Ryal, pondera a necessidade da realização de reformas amplas no imóvel, que é antigo. "Se não forem feitas essas obras, existe o risco de interdição do prédio todo", alerta.

O agente Paulo Rodriguez complementa tal preocupação, pois, apesar das áreas isoladas, segundo ele, o imóvel apresenta rachaduras e quedas

de forros em vários pontos. Por isso, a obra emergencial sugerida é de análise da estrutura. "As rachaduras precisam ser recuperadas para evitar que a situação se agrave e o prédio venha a desabar. Caso contrário, há o risco de chegar à interdição da escola".

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informa que, assim que o forro do teto cedeu,

a Defesa Civil foi acionada. "As providências para reparo no banheiro estão sendo tomadas. As aulas na unidade seguem normalmente e os alunos passaram a utilizar outro banheiro. A Diretoria de Ensino de Bauru está à disposição dos pais e responsáveis para esclarecimentos", diz o texto.

A pasta ainda afirma que, em relação ao muro também interditado, uma licitação está em andamento para resolver o problema.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 8